

# Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark



**PLANO DE ATIVIDADES**

**E**

**ORÇAMENTO 2022**



Parque de Ciência e Tecnologia  
Brigantia Ecopark (2022)



for  
CP

## ENTIDADE E PRESSUPOSTOS

---

A **Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark**, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como objetivo a promoção, lançamento e gestão do Brigantia Ecopark – Parque de Ciência e Tecnologia. O Brigantia Ecopark visa contribuir para o desenvolvimento económico da região em que se insere, através da instalação de **empresas de base tecnológica**, centros de investigação e do ensino superior.

3

Esta Associação, com sede no concelho de Bragança, tem como associados fundadores:

- O Município de Bragança;
- O Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- O Município de Vila Real;
- A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD);
- A Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto – PortusPark.



O Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark integra o PCT-TMAD (Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro). É gerido por uma sociedade privada sem fins lucrativos, com objetivos científicos e tecnológicos (Associação para o desenvolvimento do Brigantia Ecopark).

O Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark é um **espaço de ciência e tecnologia para apoio a empresas consolidadas e empresas incubadas, ambas de base tecnológica**. Possui ainda espaços laboratoriais para **apoio à investigação, desenvolvimento e inovação**.



A estratégia em que se insere o Brigantia Ecopark está alinhada com as mais recentes políticas e diretivas nacionais e internacionais, relacionadas com a sustentabilidade económica, social e ambiental.

No desenvolvimento da estratégia para o Brigantia Ecopark foram analisadas aquelas que são as melhores práticas internacionais adotadas por parques de ciência e tecnologia em várias áreas geográficas.

O Brigantia Ecopark esta vocacionado para acolher empresas de base tecnológica de baixo impacto ambiental, nomeadamente nos “clusters” **do ambiente**, da **eco-energia**, da **eco-construção**, de produtos relacionados com a **economia regional** e de **outros que possam ser importantes para o desenvolvimento do PCT TMAD**.

Neste sentido, o público-alvo do Brigantia Ecopark é constituído maioritariamente por **empresas, instituições e empreendedores** de várias regiões do país e do estrangeiro, em particular às regiões fronteiriças.

O Brigantia Ecopark afirma-se nacional e internacionalmente como um espaço moderno, com preocupações ambientais, aberto ao estabelecimento de relações com o exterior.

O Brigantia Ecopark assume ainda como missão a disponibilização de espaços de elevada qualidade, apresentando condições favoráveis à criação de redes de colaboração entre as instituições e empresas nele instaladas.

O Brigantia Ecopark é um elemento ativo na dinamização de parcerias, tirando vantagem da proximidade a Espanha – sobretudo à região de Castela e Leão.

O Brigantia Ecopark insere-se em redes nacionais e internacionais e estabelece relações próximas com empresas de base tecnológica, participando, para isso, em projetos da Sociedade de Informação e do Conhecimento. É membro da **IASP** (*International Association of Science Park*) e integra a **Rede de Inovação IN3+** bem como a **Rede de Espaços de Teletrabalho e Coworking**.

O Brigantia Ecopark localiza-se na zona da antiga Quinta da Trajinha, numa área de 9,9 hectares, envolvido pelo IP4 e por extensas zonas verdes. A construção recente de uma via

estruturante que liga a Avenida Cidade de Zamora com a Avenida das Forças Armadas, a Avenida Cidade de León, atravessando a Quinta da Trajinha, veio aproximar esta área do centro urbano da cidade, evidenciando as suas potencialidades como pólo de desenvolvimento urbano, de que o **Brigantia Ecopark** será certamente o principal motor.

De referir que o terreno de implantação do Brigantia Ecopark integra-se na área já prevista no Plano de Urbanização de Bragança para a instalação do Parque de Ciência e Tecnologia.

O Brigantia Ecopark é um espaço privilegiado para a prestação de serviços relacionado com a economia do conhecimento (Ciência & Tecnologia) de elevada qualidade e valor acrescentado, nas áreas prioritárias (Ambiente, Energia; Eco-Construção, Economia regional, entre outras que sejam prioritárias para o seu desenvolvimento), para a instalação de empresas de base tecnológica e empreendedores. Esta infraestrutura pretende ainda potenciar o estabelecimento de parcerias entre as entidades nela instalada e outras entidades do Concelho, do País e do estrangeiro.

O Brigantia Ecopark é, em Bragança, o local privilegiado para a realização de encontros de negócios e de troca de ideias, em perfeita harmonia com a cidade, numa conceção multifuncional, consistente com o conceito de *Eco-cidade*.

## Empresa sediada no Brigantia Ecopark distinguida internacionalmente pelo segundo ano consecutivo

**A Ready to Pub é a empresa 'Prestadora de Serviços Editoriais do Ano' segundo o 'Portugal Prestige Award'**

A empresa Ready to Pub, sediada no BrigantiaEcopark, em Bragança, ganhou, pelo segundo ano consecutivo, o prémio 'Portugal Prestige Award', tendo sido considerada a empresa 'Prestadora de Serviços Editoriais do Ano'.

A Ready to Pub, criada em 2017, faz consultoria científica de publicações, como artigos ou teses de mestrado e doutoramento, assim como ajuda na publicação do artigo, tanto na tradução técnica científica, como na seleção das revistas mais adequadas e até mesmo com a carta de apresentação e submissão do próprio artigo.

Este prémio, que foi atribuído pela Corporate LiveWire, uma entidade de Birmingham, na Inglaterra, segundo o fundador da empresa, atesta a "qualidade" do serviço, já que a Ready to Pub o recebe pela se-

gunda vez consecutiva. "Isto é muito bom. Conseguir ganhar um prémio é ótimo mas ganha-lo duas vezes é genial. Significa que o primeiro prémio não foi atribuído ao acaso e que, mais uma vez, os nossos serviços tiveram qualidade e foram bem recebidos pelos nossos clientes, porque um dos parâmetros que é avaliado é os testemunhos do público que servimos", assinalou Ricardo Malheiro, que garantiu que este prémio se reveste assim de uma "simbologia muito especial" e será revelado às vezes que se puder porque "é muito importante para a empresa".

Este prémio distingue as empresas em diferentes sectores, sendo que a avaliação é feita através de um dossier que as entidades entregam. A partir daí é, anualmente, decidido o vencedor em cada sector. Este ano foram avaliadas mais de 100 mil empresas, em todos os sectores. Quanto à Ready to

Pub, Ricardo Malheiro está convencido que a pandemia, que obrigou a empresa a trabalhar exclusivamente no online, é a responsável pela revalidação do título. "Ficamos muito contentes com o primeiro prémio. Foi uma verdadeira surpresa. Não estávamos à espera. Agora, este sendo o segundo prémio, creio que foi atribuído porque consolidamos os nossos serviços e a pandemia ajudou nos nisso. Ou seja, anteriormente fazíamos workshops presenciais de escrita científica nas universidades e centros de investigação, mas com a pandemia isso ficou em suspenso e tivemos que passar para o online, através de webinars, por exemplo. Entrar no online fez-nos chegar a mais gente e ter mais participantes, sendo que neste momento temos mais de mil participantes e temos os nossos serviços distribuídos por 34 países a nível mundial", esclareceu o fundador da empresa, que assinalou ainda que este ano a Ready to Pub já conseguiu entrar no mercado finlandês, belga, norueguês,



Ricardo Malheiro é o fundador da Ready to Pub

russo e ucraniano.

Ricardo Malheiro é o fundador da Ready to Pub, empresa que começou a idealizar em 2014, quando era investigador do Institu-

to Politécnico de Bragança e participou numa academia internacional em empreendedorismo, onde enfrentou dificuldades ao fazer a própria tese de doutoramento.

Figura 1 - ReadyToPub vence pelo segundo ano consecutivo prémio internacional (outubro 2021)



O Brigantia Ecopark assume preocupações ambientais de forma clara sendo um agente promotor para a aplicação de soluções de energias renováveis e de construção *eco-energética* e *eco-eficiente*, devendo este ser dos elementos mais predominantes do seu posicionamento.

O Brigantia Ecopark tem como objetivo geral a promoção de uma cultura de inovação e de competitividade na Região onde se insere, e possui como objetivos específicos:

- A disponibilização de infraestruturas de elevada qualidade, que ofereçam condições qualificadas para a instalação de empresas de base tecnológica, novas e existentes, nomeadamente em sectores e “clusters” considerados estratégicos;
- A captação de projetos de investimento com atividades de valor acrescentado e que requeiram mão-de-obra qualificada e altamente qualificada;
- A captação de novas empresas comprometidas com a qualidade dos produtos e serviços, mas também com a sustentabilidade e manutenção dos recursos naturais;
- O desenvolvimento de projetos de Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) e a prestação de serviços de ciência e tecnologia em domínios seleccionados;
- A difusão de conhecimento, de Ciência e Tecnologia (C&T), que contribua para o aumento da procura científica e tecnológica, para a inovação empresarial e o aumento da competitividade.

O Edifício Central do Brigantia Ecopark constitui o núcleo inicial de atividade do Parque e é um elemento determinante para o correto desenvolvimento das restantes áreas empresariais e marcador privilegiado da sua imagem futura.

O Edifício Central do Brigantia Ecopark é um edifício multifuncional com três pisos acima do solo. Dispõe de 4 tipos de áreas:

- Área de I&D e Serviços Especializados;
- Espaços empresariais pequenos (incubação) e grandes (consolidadas);
- Espaços laboratoriais;
- Área de administração do Parque e serviços de apoio.

Handwritten signature in blue ink.

Complementarmente e para além destas áreas, o edifício possui ainda um parque de estacionamento no subsolo com capacidade para 66 viaturas e 23 espaços de armazém.

A área de **Acolhimento de Empresas** inclui espaços de **incubação** de empresas e espaços para empresas **consolidadas**, de qualidade e flexíveis.

Os espaços para serviços de apoio, localizados no piso 0 do edifício, incluem a receção, 4 salas com uma disposição multifuncional e flexível, de modo a ser adaptável para sessões de formação, seminários ou reuniões. Para além destes espaços são ainda incluídas uma cafetaria e uma sala de formação com capacidade para 80 pessoas, de modo a satisfazer as necessidades de todos os utilizadores do Brigantia Ecopark.

Os restantes espaços incluídos no piso 0 estão diretamente afetos à administração do Parque. Consistem em 2 gabinetes para a direção, destinado aos técnicos do Departamento Administrativo e Financeiro, Divisão de Serviços Básicos, Espaço Empresa+ e arquivo. Para além destes espaços, existem ainda espaços técnicos de apoio a infraestruturas de comunicação.

As atividades de Ciência e Tecnologia do Centro de Inovação estão alicerçadas numa ligação muito forte com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e em parcerias com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), rede PortusPark e outras instituições do Sistema Científico - Tecnológico Nacional, assim como outras congéneres Universidades e Centros Tecnológicos da região de Castela e Leão.

De salientar que o edifício do Brigantia Ecopark incorpora um conjunto de medidas destinadas a uma maior eficiência energética e sustentabilidade, tais como:

- Aproveitamento da energia solar térmica, da energia fotovoltaica e da energia geotérmica (para climatização dos edifícios);
- Aproveitamento de um permutador de calor Terra–Ar para aumento da eficiência e redução da solicitação do sistema de climatização;
- Sistema destinado ao aproveitamento de parte das águas residuais, juntamente com as águas pluviais, para rega de espaços exteriores, utilização em sanitas e combate



a incêndios;

- Instalação de iluminação pública de baixo consumo e preferencialmente alimentada por painéis fotovoltaicos;
- Promoção da circulação pedonal em detrimento da circulação viária;
- Conção das áreas verdes na perspetiva de uma baixa manutenção, com valorização da biodiversidade e das espécies autóctones;
- Gestão de resíduos sólidos, com recolha seletiva e reciclagem.

O Brigantia Ecopark é “**um projeto para a região, especializado na área do Ambiente, Energia, Eco-Construção e Tecnologias de Informação, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional**”.

A elaboração do orçamento anual para **2022** reflete o planeamento das atividades a desenvolver e a respetiva tradução em custos, proveitos, ativos e passivos. Por permitirem avaliar os seus efeitos na gestão, estes dados tornam-se essenciais à tomada de decisão.

Seguidamente apresentam-se os pressupostos de cálculo e objetivos orçamentais para 2022.



Figura 2 - Empresa multinacional Glintt instala-se no PCT Brigantia Eco-Park (setembro 2021)

*Handwritten signature*



## I PRESSUPOSTOS GERAIS

Os pressupostos gerais considerados foram os seguintes:

- Taxa de Inflação – 0,9 %; (previsão Banco de Portugal)\*
- Prazo Médio de Pagamentos Fornecedores c/c– 30 dias;
- Taxa de Juro, relativa a financiamentos bancários: EUR03TM +2,50.

9

\* Fonte: Boletim Económico - Banco de Portugal (com cálculos do Banco de Portugal) – outubro 2021

E tu sabes sempre o que oferecer?



**ESTÁ NA HORA DE CONHECER A PIN2GIVE!**

**UMA APLICAÇÃO MÓVEL REPLETA DE MARCAS ORIGINAIS E PORTUGUESAS, QUE TE VAI ACONSELHAR NA MISSÃO DE ENCONTRAR O PRESENTE IDEAL!**



 Nominated as a Top Software Engineering Company in Portugal

Techwelf is one of the companies that actively participate in the development and creation of Pin2Give!



Figura 3 - Startup TechWelf e seu projeto Pin2Give, nomeada *Top Software Engineering Company in Portugal* (novembro 2021)

*Handwritten signature*

## II OBJETIVOS E PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2021

---

Antes de apresentar o plano de atividades e orçamento para o ano de **2022**, importa enunciar as linhas orientadoras e os objetivos a concretizar na atividade da Associação no que diz respeito aos investimentos previstos.

Assim, durante os anos de 2009 e 2010 o investimento da Associação foi canalizado para a realização de Estudos e Projetos, tais como, Plano Geral e Anteprojeto das Infraestruturas e Projeto de Licenciamento de Arquitetura para a Construção do Edifício e Parque de Ciência.

No decorrer do ano de 2011 foram efetuados investimentos no projeto de execução bem como, a reformulação da candidatura tendo em vista a sua aprovação, situação que se veio a concretizar em 20 de Julho 2011 com a celebração do contrato de financiamento.

O contrato de Financiamento para a construção das Infraestruturas do PCT – Brigantia Ecopark suportou o montante de **7.573.433,14€** FEDER, correspondendo a um investimento elegível de **8.909.921,34€** a uma taxa de financiamento de 85%, o restante investimento foi suportado por recursos próprios da Associação.

Após assinatura do contrato de financiamento procedeu-se à abertura de procedimento de contratação da “Construção do Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark” - Processo ABEP 1/2011 o qual foi adjudicação definitivamente em 6 de fevereiro de 2012, com início físico em 14 de maio de 2012.

Foi adjudicado também em 30 de abril de 2012 o procedimento de contratação da “Aquisição de serviços de fiscalização para a empreitada de Construção do parque de ciência e tecnologia - Brigantia Ecopark” - Processo ABEP 2/2011.

O ano de 2014 ficou marcado pela cessação da posição contratual da Santana e C.<sup>a</sup> ao consórcio Costeira & Vieira Lopes.



No primeiro semestre 2015, foi realizada candidatura para instalação e equipamento do Laboratório de Inovação Industrial (LabIn), promovido em parceria pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro – Brigantia Ecopark. O investimento a realizar diz respeito a infraestruturas científicas essenciais à utilização do espaço de incubação e laboratórios. O investimento realizado pelo Brigantia Ecopark nesta operação foi de **1.144.866,09€** financiado a 80%.

No segundo semestre de 2015, ficou concluída a componente de construção, a infraestruturização técnica dos laboratórios e o apetrechamento do parque com todo o Mobiliário administrativo e básico, ficando reunidas as condições para a sua abertura (inauguração), que se veio a concretizar em **28 de agosto de 2015**. Deu-se assim início a atividade operacional do Parque.



Figura 4 - Brigantia Eco-Park distinguido com menção honrosa nos EEPA 2021 (setembro 2021)

No segundo semestre de 2016 o **PCT TMAD Brigantia Ecopark** obteve mais um projeto de financiamento aprovado, no âmbito do aviso NORTE - 51 - 2015 – 04, referência **NORTE – 02 – 0651 – FEDER - 000020 - Promoção do Empreendedorismo Tecnológico na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (Empreender+.tec)**, vocacionado exclusivamente para o empreendedorismo de base tecnológica na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes.

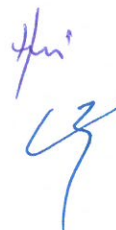


Este projeto pretendeu promover o espírito empreendedor de índole tecnológico na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes. Foi criada uma Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo (R2PE), desenvolvida uma Base de Conhecimento e de Apoio à Inovação Tecnológica, e organizado um Concurso de ideias de negócio de base tecnológica (Maio 2019). O consórcio responsável pela execução das ações referidas foi constituído pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB), pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro Brigantia Ecopark (PCT TMAD Brigantia-Ecopark), e pela Associação Empresarial do Distrito de Bragança (NERBA). O investimento e execução do projeto decorreu ao longo dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.

No decorrer do ano de 2017 foram aprovados mais dois projetos de investimento no âmbito do aviso SIAC:

- NORTE – 02 – 0651 – FEDER - 000077 - **Eco-EMPREENDE - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, na Região de Bragança, dinamizado pelo Brigantia Ecopark**, que previa o desenvolvimento das seguintes ações:

- Ação 1 - Levantamento das necessidades reais dos empreendedores do Distrito de Bragança e realização de um estudo de Benchmarking internacional junto de parques de ciência e tecnologia/incubadoras de referência, tendo em vista a estruturação de uma carteira de serviços de apoio ao empreendedorismo a disponibilizar pelo Brigantia Ecopark;
- Ação 2 - Implementação de iniciativas junto das escolas da região (ensino básico/secundário/profissional/universitário) de promoção da articulação com o tecido empresarial, assente na realização de um roteiro de workshops e de concursos de



ideias de negócio;

- Ação 3. Criação e implementação de um programa de mentoria para o apoio ao desenvolvimento novos negócios (estruturação de planos de negócio, definição de estratégias de marketing, criação de ferramentas de apoio à gestão empresarial, etc.), e acolhimento de empreendedores (através de atribuição de bolsas) para a implementação de projetos, que contribua para o estímulo à criatividade e inovação e para a fixação de jovens qualificados na Região;
- Ação 4. Organização/realização de um evento anual, BRIGANTIA-FORUM, envolvendo todos os atores da inovação (jovens empreendedores, investigadores, estudantes graduados, empresários, empresas) no sentido de partilhar experiências e fomentar o espírito empreendedor na Região;
- Ação 5. Comunicação e disseminação do projeto: Organização e realização de seminários de lançamento e encerramento do projeto, assim como o desenvolvimento de diversos materiais promocionais relevantes para a disseminação das atividades e resultados finais;
- Ação 6. Gestão, acompanhamento e avaliação do projeto: Constituição de uma equipa técnica responsável pela gestão, acompanhamento e avaliação do projeto, nomeadamente no que diz respeito às tarefas de planeamento, monitorização e controlo das atividades, resultados e indicadores.

O investimento a realizar pelo **Brigantia Ecopark** foi de **521.914,00 €** financiado a 85%. Face a uma **reprogramação** do projeto, fruto da pandemia COVID-19, o período de execução do mesmo foi alargado até final de **outubro 2021**.

O Brigantia Ecopark concluiu a execução financeira do projeto **Eco-Empreende - Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, na Região de Bragança** fruto das contratualizações de serviços e despesas inerentes ao projeto que culminaram no **I Fórum de Empreendedorismo de Bragança** que ocorreu dia 27 de Outubro 2021.





Figura 5 - I Fórum de Empreendedorismo de Bragança (outubro 2021)

O Brigantia Ecopark pretende continuar a contribuir para o incentivo do empreendedorismo e inovação tecnológica empresarial, e para um incremento da aproximação entre ciência, inovação e economia, de forma a promover a competitividade sustentada do tecido empresarial regional. Neste sentido, as intervenções estruturantes dos projetos terão repercussões permanentes no tempo:

- 1) A dinamização de ações concertadas de promoção da oferta em rede de serviços de apoio ao empreendedorismo e inovação tecnológica tendo como resultado a inserção progressiva de empresas em redes empresariais e de conhecimento e inovação, nacionais e internacionais;
- 2) A participação dos empreendedores e empresas na **R2PE (Rede Regional para o Empreendedorismo)** pretende tornar o território mais competitivo e melhor preparado para os novos desafios de mercado, por via do desenvolvimento de competências da empreendedorismo e inovação tecnológica, que permitirão às empresas manter-se na linha de frente nos sectores de mercado onde atuam, assim como explorar novas oportunidades em outros sectores.

for  
C3



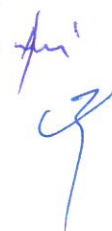
# R2PE

15

Tendo em conta o término do projeto Empreender +Tec, a gestão da R2PE ficou a cargo do **Gabinete de Apoio à Inovação Tecnológica (G.A.I.T.)**, que garante a continuidade das mais-valias geradas. O Gabinete é constituído por uma equipa base operacional sediada no Brigantia Ecopark, e uma equipa de técnicos especializados (Técnico de Apoio ao Empreendedorismo - TAE) pertencentes às entidades que constituem a rede. Os técnicos especializados e sediados no Brigantia Ecopark são, simultaneamente, mediadores e mentores do Espaço Empresa (IAPMEI).

O Gabinete desempenha, entre outras, as seguintes tarefas: geração e disseminação de informação relevante para os membros da rede (ex: newsletters de empreendedorismo, de vigilância e prospetiva tecnológica, de mercado e de oportunidades de financiamento), e organização de eventos (ex: seminários, workshops, etc.).

Promove, também, a dinamização de parcerias (comerciais, tecnológicas, científicas), representação da rede em organizações internacionais relevantes, gestão da plataforma eletrónica, e prestação de serviços de consultoria técnica, no âmbito do Empreendedorismo e Inovação, em particular apoio ao nível da modelação de conceitos de negócio, apoio à realização de estudos de mercado, apoio na construção de planos de marketing, e apoio na conceção do planeamento estratégico da empresa, formatação, formalização e financiamento de negócios.



### Ao Nível da Operação do PCT Brigantia Ecopark:

A fase de exploração/operação do parque iniciou em **setembro de 2015**, fechando o ano de **2016** com instalação de **8 empresas** e a criação de **25 postos de trabalho**. No decorrer do ano **2017**, a Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark reforçou as ações de promoção e divulgação do Parque de modo a captar empresas e instituições nas áreas da tecnologia e inovação.

No ano **2017**, encontravam-se instaladas no Brigantia Ecopark **13 empresas** e **1 Centro Nacional de Competências** (CNCFS – Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos), incorporando **68 postos de trabalho**. Destes, **92,65%** são postos de trabalho qualificados ( $\geq$  Licenciatura).

Em final de 2017, o PCT Brigantia Ecopark possuía um total de 68 colaboradores distribuídos por **12 empresas** e o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos**. A área ocupada então era de **579m<sup>2</sup>**.

De referir também que, nesse ano, a **média** das idades dos colaboradores das empresas existentes no Brigantia Ecopark rondava os **28,6 anos** para uma população masculina de **73,53%** e feminina de **26,47%**.

Em início de **2018**, foi criado um espaço de **cowork** permitindo aos empreendedores e **startups**, o acesso ao Brigantia Ecopark e aos seus serviços de apoio.

O PCT Brigantia Ecopark encerra o ano **2018** com um total de **105 colaboradores** distribuídos por **23 empresas** e o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos**. De salientar ainda que **96,46%** dos postos de trabalho criados no parque são qualificados ou altamente qualificados ( $\geq$  Licenciatura).

Em 2019, o PCT Brigantia Ecopark encerra o ano com um total de **212 colaboradores** distribuídos por **42 empresas**, o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos** e o





**Laboratório Colaborativo MORE**, com uma taxa de ocupação de **71,57%**.

Apesar da Pandemia COVID-19, o Brigantia Ecopark encerrou o ano de 2020 com um total aproximado de **260 colaboradores** distribuídos por **50 empresas**, o **Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos** e o **Laboratório Colaborativo MORE**, representando uma taxa de ocupação de **83,47%**.

Com mais de 10 nacionalidades distintas, é salientar o rácio acima dos **96%** referente aos postos de trabalho qualificados ou altamente qualificados existentes no parque ( $\geq$  Licenciatura), sendo que **79%** dos quais possuem uma relação direta com o **Instituto Politécnico de Bragança (IPB)**. Finalmente, impera realçar o volume de negócios das empresas sediadas no parque que ultrapassam os **16M€** (16 milhões de euros) e os mais de **3M€** (3 milhões de euros) respeitante às remunerações dos seus colaboradores.

Apesar do ano **2021** ainda se encontrar (ou encontrou) sob ameaça e consequente restrições proveniente da problemática associada à pandemia COVID-19, o PCT Brigantia Ecopark desenvolveu ou foi palco até ao presente momento, além da sua gestão corrente, das seguintes ações/atividades:

**Abril:**

26/04/2021 - Brigantia Ecopark integra rede de espaços de Teletrabalho e Coworking;

**Maior:**

19/05/2021 – Participação do Brigantia Ecopark no Dia do Empreendedorismo (ESTiG - IPB)

26/05/2021 – 1.º Workshop Lean Six Sigma

**Julho:**

26 e 27/09/2021 – Formação promovida pela da CIM-TTM;

**Setembro:**

01/09/2021 – Reunião dos agentes locais do programa de Cooperação Territorial Europeia - URBACT;

6 e 07/09/2021 – Formação promovida pela da CIM-TTM;

**Outubro:**

14/10/2021 – Realização da sessão “O futuro da inovação em Trás-os-Montes” com a presença de diversos empresários, organizada pelo Colab-MORE.



Figura 6 - I Fórum de Empreendedorismo de Bragança (outubro 2021)

25 e 26/10/2021 – Reunião dos agentes locais e europeus do programa de Cooperação Territorial Europeia - URBACT;

27/10/2021 – I Fórum de Empreendedorismo de Bragança;

29/10/2021 – Visita dos alunos da Escola Secundária de Vinhais.

Desde a valorização do nosso território e respetivos produtos endógenos, passando pelo empreendedorismo social, empreendedorismo empresarial, economia circular, comunicação e marketing, o Brigantia EcoPark pretendeu (e pretende) assumir um papel dinamizador que dissemine a prática do espírito empreendedor, tomando como objetivo apostar na formação e valorização das qualidades e competências dos alunos, futuros empreendedores e agentes construtores do nosso Concelho.



Salienta-se ainda o movimento de empresários e cidadãos que tem procurado o balcão de atendimento “Espaço Empresa+” que já providenciou, ao longo do ano 2021 (de janeiro até 31 de outubro 2021), o atendimento (licenciamentos diversos, selos *Clean&Safe*, e/ou outras informações de interesse, nomeadamente fruto das dificuldades advindas da pandemia COVID-19) a cerca de **178 empresas / empreendedores**.

## Empresa ligada à robótica sediada no Brigantia Ecopark recebe financiamento de 10 mil euros

**BBOTIX desenvolve produtos de robótica para crianças**

[Amanda Pais](#)

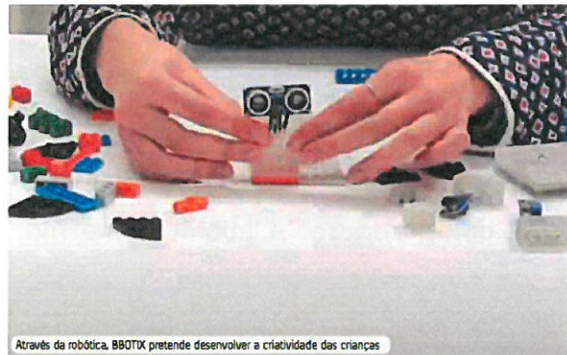
BBOTIX, uma empresa inovadora ligada à robótica, sediada no Brigantia EcoPark, em Bragança, vai receber 10 mil euros do Centro Europeu de Inovação e Tecnologia.

Esta Start Up foi criada em Fevereiro do ano passado ao abrigo do programa START-UP Voucher, do IAPMEI, Agência para a Competitividade e Inovação, e desenvolve produtos robóticos direccionados para crianças e que em breve pretende que estejam nas escolas para que os mais novos tenham acesso a eles.

Para já, e devido à pandemia, a BBOTIX tem feito um trabalho de pesquisa e construído protótipos, podendo este financiamento ser uma mais-valia para colocar no mercado os produtos. “Como estamos na fase de testes e início de produção, a nossa ideia é investir este dinheiro tanto nos projectos-pilotos dentro das escolas, como no início da produção. A ideia é começar no Brigantia EcoPark uma pequena produção para que possamos colocar os produtos no mercado”, explicou um dos responsáveis, Lucas Azevedo.

Um dos produtos que têm vindo a desenvolver é uma aplicação que consiste num jogo para crianças que promove a estimulação. Prevê-se que esteja concluída em breve e que esteja no mercado dentro de dois meses.

Lucas Azevedo tirou Mestrado em Engenharia In-



Através da robótica, BBOTIX pretende desenvolver a criatividade das crianças

dustrial no Instituto Politécnico de Bragança e não quis deixar a cidade, não por ter ficado encantado por Bragança, mas também porque acreditou que aqui era possível construir o seu negócio.

“Vi essa necessidade de ter uma ferramenta que fosse fácil e simples, que não fizesse com que a criança se frustrasse ao tentar criar algo novo. Então tendo em conta que as crianças pre-

cisam de ter contacto com a tecnologia e saberem desenvolver-se a partir dela e a falta de ferramenta que existiam no mercado foi de onde surgiu a ideia de criar a BBOTIX”, concluiu.

Figura 7 - Startup BBOTIX, sediada no Brigantia Ecopark, recebe financiamento europeu (setembro 2021)

O Brigantia Ecopark pretende ao longo do ano 2022, continuar a dinamizar e promover a sua infraestrutura tecnológica com intuito de apoiar o espírito do empreendedorismo, o empreendedor, o investidor e o cidadão. Justificando-se esta perspetiva e assistindo à evolução do mercado nacional e internacional, aliado à operacionalização das linhas de financiamento do PRR e Portugal2030, direccionada ao apoio direto às empresas e à captação de novas ideias, programa de *mentoria* e *coaching* industrial e tecnológico, pretende o Brigantia Ecopark assumir e consolidar o seu desempenho e papel com resiliência, motivada por uma estratégia centrada no crescimento económico através da criação e fixação de emprego jovem qualificado e altamente qualificado.

*Handwritten signature*

Além da atividade diária do PCT Brigantia Ecopark acima referida, destacamos até ao presente momento o aumento efetivo do n.º de empresas face ao ano 2020, bem como a expansão de empresas existentes no parque, sinal do reforço e consolidação dos seus negócios.

O Brigantia Ecopark possui, a 31 de outubro 2021, **68 empresas sediadas**, **1 Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos** e o laboratório colaborativo **MORE – Montanhas de Investigação**, representando uma **taxa de ocupação de 94,37%**.

20

Face aos cenários acima referenciados, as empresas sediadas no PCT Brigantia Ecopark contam aproximadamente com **306 colaboradores**.

Até à presente data (outubro 2021), regista-se um crescimento de **36%** face ao ano anterior (2020) no que respeita à **instalação de novas empresas** no parque, e **17,7%** relativamente ao **número de colaboradores** a laborar no mesmo.

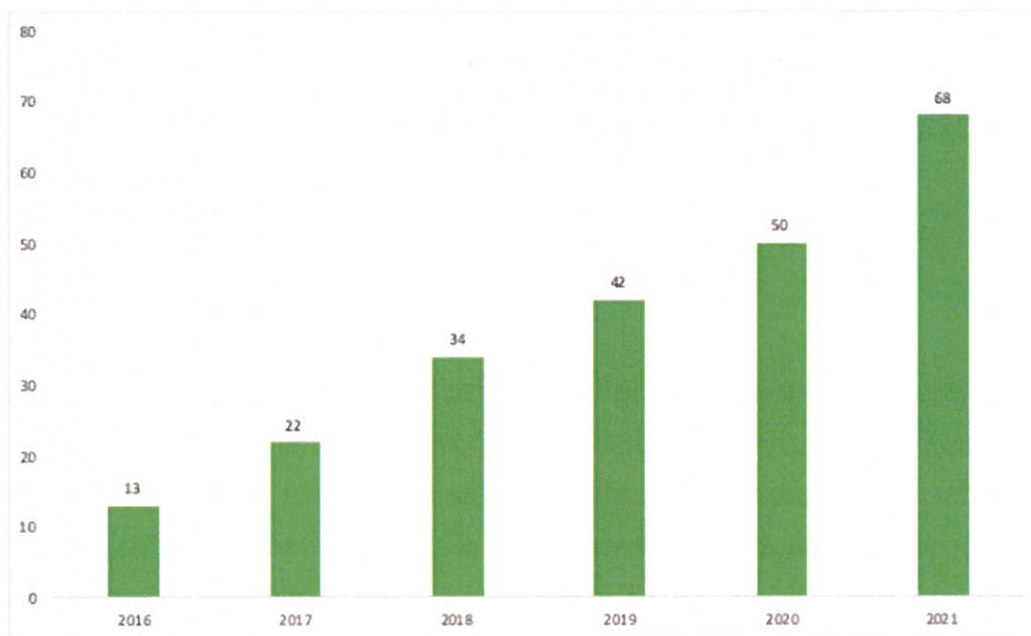


Gráfico 1 - Total Empresas (n.º) sediadas no PCT (2017-2021)



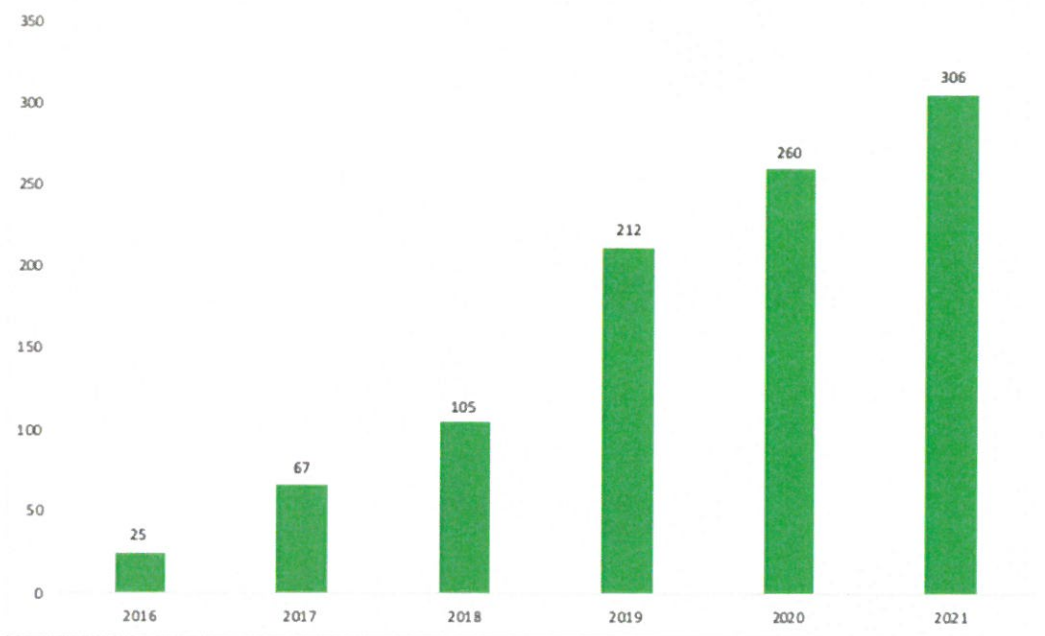


Gráfico 2 - Total Colaboradores (n.º) a trabalhar nas empresas sediadas no PCT (2016-2021)



Figura 8 - Brigantia EcoPark integra a Rede de Espaços de Teletrabalho - (abril 2021)

*Handwritten signature*

# Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2022



*for*  
*U*

## Plano de atividades para o ano 2022 no PCT Brigantia Ecopark:

Além da dinâmica operacional inerente ao funcionamento do Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia Ecopark, está ainda prevista a continuidade e/ou realização das seguintes atividades:

- Promover o apoio a empreendedores / empresários no âmbito dos serviços integrados no Espaço Empresa+;
- Fomentar o contacto / *networking* entre empresas existentes no parque e Comunidade através da promoção de um “dia aberto” permitindo uma maior interação e envolvimento entre todos;
- Participar em eventos que visem à promoção do Brigantia Ecopark e empresas existentes no mesmo (PORTUGAL SMARTCITIES SUMMIT by Green Business Week, Web Summit, SMART TRAVEL, etc.);
- Promover ações de esclarecimento e apoio à comunidade empreendedora / investidores;
- Realizar ações de prospeção por forma a angariar novos investimentos / empresas;
- Procurar fontes de financiamento que visem a promoção do espírito empresarial e do empreendedorismo tecnológico que permitam criar dinâmicas de crescimento económico no território;
- Execução do projeto MECTransiURB - Agenda Mobilizadora para a Economia Circular, que vise a criação de simbioses industriais/regionais entre metabolismos Interiores terrestres, na dimensão transfronteiriça, através de processos de valorização de alto valor acrescentado de resíduos gerados no setor Agroalimentar, Florestal e Ecossistemas de Vegetação Natural (matos e incultos), baseados em tecnologias avançadas e sem recurso a processos de eliminação que darão origem a novos produtos com impacto na criação de emprego, aumento das exportações, diminuição de dependência externa, valorização dos recursos não valorizados ou valorizados de forma ineficiente para uma transição verde e digital da economia destas regiões. Considerando tratar-se de um projeto mobilizador, de dimensão técnico-científica significativa devido à elevada complexidade e multidisciplinaridade dos objetivos para a resolução dos problemas identificados, pretende-se realizar um efeito de arrastamento do sistema científico e tecnológico nacional, em direção ao desenvolvimento de núcleos estratégicos de inovação com impacto para o desenvolvimento e implementação de Produtos e Serviços resultado da valorização simbiótica entre territórios interiores e transfronteiriços com metabolismos urbanos.

### III ORÇAMENTO PARA O ANO 2022

---

O orçamento de tesouraria compreende todos os recebimentos e pagamentos inerentes à atividade operacional e componente de investimento do Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark.

Os pagamentos da atividade operacional estão relacionados com os fornecimentos e serviços externos, compras, custos com o pessoal e impostos.

As despesas de funcionamento tiveram em consideração as seguintes rubricas: Consumo de energia elétrica, segurança, limpeza, comunicações, manutenção de equipamentos, seguros multirrisco e responsabilidade civil, conservação e reparação, trabalhos especializados (área eletromecânica, manutenções previstas e preventivas), publicidade, deslocações e estadas, material administrativo, consumo água tratamento esgotos e resíduos, conservação de espaços verdes, gastos com pessoal, contabilidade, custos diversos.

fu  
CJ



A tabela abaixo apresenta o custo anual de exploração do **PCT TMAD Brigantia -Ecopark**, numa base de funcionamento **sustentado**.

<b>GASTOS – ORÇAMENTO 2022</b>	
<b>Rubricas</b>	<b>Montante</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
Trabalhos Especializados	49 103,98 €
Publicidade e propaganda	1 599,30 €
Vigilância e Segurança	69 819,24 €
Conservação e Reparação	13 470,38 €
Serviços Bancários	522,80 €
Material de Escritório	1 232,07 €
Eletricidade	103 491,59 €
Honorários	3 500,00 €
Deslocações e Estadas	1 350,80 €
Comunicação	9 298,92 €
Seguros / imóvel	8 119,68 €
Limpeza, Higiene e Conforto	20 384,36 €
Outras Despesas	1 500,00 €
	<b>Subtotal 283 393,12 €</b>
<b>Gastos com Pessoal</b>	
Remunerações do Pessoal	68 917,56 €
Subsidio Férias	5 743,13 €
Subsidio Natal	5 743,13 €
Subsidio Alimentação	7 212,24 €
Contribuições Seg. Social	19 095,91 €
Seguro Acidentes Trabalho	1 360,35 €
	<b>Subtotal 108 072,32 €</b>
<b>Gastos com Projetos de Investimento (sem RH's)</b>	
InterTransTec	139 687,55 €
	<b>Subtotal 139 687,55 €</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	
IMI	11 487,72 €
Taxas	250,00 €
Quotizações	1 900,00 €
Juros de Financiamento + Empréstimo	45 000,00 €
	<b>Subtotal 58 637,72 €</b>
	<b>Total 589 790,71 €</b>

Tabela 1 - Custo de exploração previstos para 2022.



## I. CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

O consumo de energia elétrica engloba todos os equipamentos relacionados com o funcionamento do edifício principal do PCT TMAD Brigantia Ecopark, incluindo a energia consumida pelos espaços de incubação, laboratórios e áreas consolidadas ocupadas pelas empresas, bem como toda a área envolvente (iluminação exterior) do edifício. Considerando o aumento crescente do custo da energia elétrica reportado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) para o ano 2022, apresentamos um valor estimado para esta rubrica no montante de **103.491,59 €/ano**.

26

## II. VIGILÂNCIA E SEGURANÇA

O custo relacionado com a vigilância e segurança do PCT TMAD Brigantia Ecopark foi determinado de acordo com o contrato atual (celebrado em 2020), no âmbito das tarefas de vigilância e segurança que envolvem permanência de vigilantes no período das 19:00 às 24:00 e das 24:01 às 9:00, todos os dias do ano. Esta rubrica apresenta um valor estimado de **69.819,24 €/ano**.

Nesta prestação de serviço estão previstas as seguintes tarefas: Exercer uma ação geral de vigilância e segurança interna e periférica ao edifício principal; zelar pela proteção de materiais, volumes, equipamentos, frutos, plantas e demais património contra furtos ou utilização indevida; vigiar as instalações contra acidentes em geral e em particular contra focos de incêndios e inundações; zelar pela conservação e operacionalidade de material contra incêndios, nomeadamente extintores e bocas-de-incêndio, efetuar rondas internas e periféricas a fim de prevenir roubos, atos de vandalismo, controlo de energia através de lâmpadas acesas indevidamente e aquecimento desnecessário, efetuar o controlo de entradas e saídas de pessoas e veículos, identificação de pessoas e orientação para visitantes e utilizadores, abertura de salas, controlo de entradas e saídas de equipamentos das instalações protegidas, controlo de chaveiros, verificação do estado e conformidade do estacionamento exterior e interior, atendimento telefónico quando se justificar, acompanhamento do registo das câmaras de vigilância, executar relatórios diários de ocorrências.

Está em análise a possibilidade de implementar um sistema de controlo de acessos por forma a aumentar o grau de segurança de acesso ao parque.



### III. LIMPEZA

Os custos de limpeza contabilizam os valores associados ao pagamento dos consumíveis (papel higiénico, toalhetes de mão e sabão líquido, detergentes, etc.) gastos nos espaços comuns e gastos com prestação de serviços externa contratualizada para limpeza dos gabinetes ocupados pelas empresas. A limpeza de espaços comuns (corredores, escadas e WC's) é realizada com Pessoal contratualizado através de programas específicos do IEFP sendo o seu custo incluído na rubrica de "Gastos com Pessoal". O custo desta rubrica estima-se em **20.384,36 €/ano**.

27

### IV. COMUNICAÇÕES

O custo desta rubrica estima-se em **9.298,92 €/ano**. Esta rubrica refere-se aos serviços de telecomunicações (fixo e móvel) e internet com velocidade de 1Gbps (Full Duplex) disponibilizado a todas as empresas e visitantes do PCT TMAD Brigantia Ecopark.

### V. SEGUROS MULTIRRISCO E RESPONSABILIDADE CIVIL

O valor previsto para o **seguro multirriscos** (riscos elétricos para equipamentos de laboratório e de apoio ao funcionamento do edifício) e de **responsabilidade civil** do PCT TMAD Brigantia Ecopark foi determinado tendo por base os valores atuais de contratualização, considerando-se assim, o valor de **8.119,68 €/ano**.

### VI. CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO

As despesas de conservação e reparação englobam todas as despesas que promovam a conservação e reparação dos bens e equipamentos do edifício principal, bem como de toda a sua estrutura envolvente, para uma situação de pleno desenvolvimento da atividade do parque.

Para efeitos de orçamentação, foi considerado o valor de gastos do ano económico em exercício (2021) e a necessidade de realizar algumas obras de conservação e reparação (cablagem de elevadores, bombas do sistema de AVAC, UTA e UTANs) fruto do desgaste

natural dos equipamentos existentes no edifício. Prevê-se um custo previsional para o ano 2022 no montante de **13.470,38 €/ano**.

## VII. TRABALHOS ESPECIALIZADOS (Manutenção Preventiva)

As despesas relacionadas com os trabalhos especializados devem considerar todas as despesas relacionadas com os equipamentos do edifício principal e de toda a sua estrutura envolvente, para uma situação de pleno desenvolvimento da atividade do parque.

Esta rubrica engloba assim o valor de manutenção de equipamentos eletromecânicos e a necessidade em realizar as suas manutenções periódicas e preventivas de acordo com as normas de segurança e legislação em vigor.

Assim regista-se a contratualização tendo em consideração o número de elevadores previstos (5 elevadores para 8 pessoas de 630 kg e 1 elevador para 13 pessoas de 1000 kg) dos serviços de manutenção preventiva destes equipamentos.

Regista-se a contratualização dos serviços de manutenção dos equipamentos de AVAC (UTA – Unidade de tratamento de Ar, UTAN – Unidade de Tratamento de Ar Novo) constituída por 3 Bomba de Calor Geotérmica, 3 SPLITs, 17 Ventiladores de extração, 6 Ventiladores de insuflação, 4 Ventiladores de pressurização, 3 Ventiladores de desenfumagem, 2 Exutores de desenfumagem, 15 Grupos de eletrobombas duplas, 2 Depósitos de inércia, 95 Ventiladores, 4 UTAN's, 1 Recuperador de calor, 3 UTA's, 3 Permutadores de calor geotérmico, 11 Coletores solar, 1 Dissipador de calor, 23 Registos corta fogo, 1 Hotte para a cozinha, 1 Recuperador da hotte e a sua respetiva bomba, 14 Atenuadores acústicos, 3 Vasos de expansão e os 4 Quadros elétricos do sistema de AVAC, bem como os serviços de manutenção a todo os sistemas de SADI (Sistema Automática de Detecção de Incêndios e SADCO existentes no edifício.

Considerando o valor gasto em 2021, assumindo os compromissos contratualizados existentes e novos a contratualizar, tendo em conta a necessidade de reforçar os serviços de manutenção preventiva por força da legislação em vigor, nomeadamente a relacionada com os quadros elétricos e sistema de videovigilância CCTV, prevê-se um custo previsional para o ano de 2022 no montante de **49.103,98 €/ano**.



### VIII. MATERIAL DE ESCRITÓRIO

As despesas relacionadas com material de escritório foram estimadas num valor de **1.232,07 €/ano**, tendo em consideração o valor médio dos consumos mensais do ano 2021.

### IX. GASTOS COM PESSOAL

As despesas com pessoal tiveram em consideração a necessidade de funcionamento do parque e os compromissos programáticos das linhas de financiamento comunitárias. A estrutura de pessoal atual inclui, 1 Diretor, 2 Técnicos Superiores e um Assistente Técnico, sendo espectável que no ano de 2022 se mantenha o mesmo quadro de pessoal.

Assim, os gastos com pessoal incluído os encargos obrigatórios de lei (Segurança Social, IRS, etc.) e Seguro de Acidentes de Trabalho, estimam-se um custo de **108.072,32 €/ano**.

### X. CONSIDERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Em termos globais, as estimativas de custos refletem as necessidades de tesouraria para um Parque em pleno funcionamento, no entanto e tendo em conta as previsões que incidem numa taxa de crescimento efetiva de utilização, face ao ano anterior, prevemos que em finais de 2022 o Parque esteja totalmente lotado.



Face a este cenário, verifica-se uma necessidade de tesouraria de aproximadamente **589.709,71€ anuais**, sendo que, considerando a consolidação do parque, os proveitos ainda se mantêm reduzidos face aos elevados custos operacionais, nomeadamente aqueles que estão associados à manutenção, substituição e/ou reparação de equipamentos, bem como ao incremento do custo da energia elétrica. Assim, e de acordo com a tabela abaixo:



# RESUMO DO ORÇAMENTO ANUAL

**2022**

RENDIMENTOS		PERCENTAGEM DE RENDIMENTO GASTO	
Rubricas	Montante		100%
Locação Imóveis	224 355,00 €		
Congressos e Eventos	1 000,00 €		
Subsídios A Exploração	225 000,00 €		
Subsídios Fundos Comunitários	139 687,55 €		
		RESUMO	
		Total de Rendimento Anual	590 042,55 €
		Total de Despesa Anual	589 790,71 €

GASTOS		SALDO	
Rubricas	Montante		251,84 €

**Fornecimentos e Serviços Externos**

Trabalhos Especializados	49 103,98 €
Publicidade e Propaganda	1 599,30 €
Vigilância e Segurança	69 819,24 €
Conservação e Reparação	13 470,38 €
Serviços Bancários	522,80 €
Material de Escritório	1 232,07 €
Electricidade	103 491,59 €
Honorários	3 500,00 €
Deslocações e Estadas	1 350,80 €
Comunicação	9 298,92 €
Seguros / Imóvel	8 119,68 €
Limpeza, Higiene e Conforto	20 384,36 €
Outras Despesas	1 500,00 €

**Gastos com Pessoal**

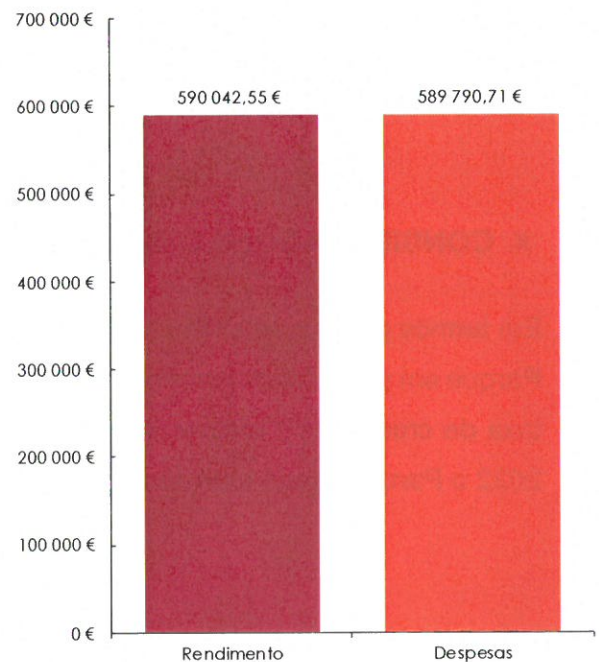
Remunerações do Pessoal	68 917,56 €
Subsídio Férias	5 743,13 €
Subsídio Natal	5 743,13 €
Subsídio Alimentação	7 212,24 €
Contribuições Seg. Social	19 095,91 €
Seguro Acidentes Trabalho	1 360,35 €

**Gastos com Projetos de Investimento**

TRANSIURB - Agenda Mobilizador EE	139 687,55 €
-----------------------------------	--------------

**Outros Gastos e Perdas**

IMI	11 487,72 €
Impostos Selo	250,00 €
Quotizações	1 900,00 €
Empréstimo + Juros de Financiamento	45 000,00 €



*Handwritten signature*

Tendo em consideração os gastos operacionais, será necessário garantir outras fontes de financiamento, assim prevemos a execução de contratos programa, à semelhança dos anos anteriores, no âmbito do apoio ao empreendedorismo e ao empresário, a celebrar com o Município de Bragança (CMB) e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) de modo a permitir e garantir o normal desenvolvimento da estratégia de crescimento e consolidação do Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia EcoPark e, de forma geral, da promoção do empreendedorismo no distrito de Bragança.

Prevemos, finalmente, uma maior rotatividade do fluxo de tesouraria, fundamentado na futura submissão e aprovação de operações de financiamento ao PRR e Norte2030, bem como na dinâmica de promoção e crescimento do Parque.

## Considerações finais

O objetivo da Associação, para o **ano 2022**, passa por continuar a reforçar a promoção externa do Parque, divulgando as suas potencialidades, continuando a captar novas empresas de base tecnológica e instituições inovadoras e competitivas, aproveitar a implantação de novas empresas na região e criar uma plataforma de apoio à inovação no setor da metalomecânica, indústrias criativas, turismo, energia, tecnologias de informação, moda, Eco-produtos, economia circular, serviços e Eco-Construção. Pretende ainda continuar a desenvolver e fortalecer as suas ligações regionais (no âmbito da CIM-TTM) e transfronteiriças existentes através da realização de atividades conjuntas de valor acrescentado para ambos os agentes de desenvolvimento regional.

O **Brigantia EcoPark** é um projeto da região, para a região, especializado na área do Ambiente, Energia e Eco-Construção, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional, sendo o resultado bem-sucedido da implementação de uma estratégia de intervenção territorial, verdadeiro instrumento de uma política de coesão que contribui diariamente para minimizar as assimetrias territoriais de Portugal.

A Direção,

  
 Associação para o desenvolvimento  
NIF: 508 767 229  
Brigantia  
EcoPark

